



Mundo **DESIGUAL**, Mundo em **LUTA**

Vivemos em um mundo capitalista. Nesse mundo, 82 empresários têm a mesma riqueza que 3,5 bilhões de trabalhadores. **Essa imensa desigualdade gera uma imensa violência social.**

A concentração de riqueza acontece principalmente na exploração diária da força de trabalho da maioria das pessoas do planeta: **os trabalhadores.** E é aprofundada pela corrupção presente em todos os estados nacionais.

É pelos interesses dos patrões que milhares de trabalhadores morrem todos os anos. Seja em acidentes de trabalho ou nas guerras travadas pelo mundo.

2,3 milhões de trabalhadores morrem em acidentes de trabalho por ano no mundo

Fonte: Organização Internacional do Trabalho

Guerra na Síria já fez **511 mil mortos** desde 2011

Fonte: Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH)

Os trabalhadores, ao longo de toda história, lutaram e lutam contra esse sistema desigual, por melhores condições de trabalho e de vida. E essa luta por uma sociedade justa, ao contrário do que possa parecer nesses tempos difíceis, tem se intensificado em todo planeta.

No início deste mês, o 1º de maio foi saudado em todos os cantos e você pode conferir no *mapa mundi* categorias em luta em diversos países.

A CLASSE TRABALHADORA EM LUTA PELO MUNDO

EUA

As manifestações relacionadas à educação pública começaram no estado da Virgínia Ocidental e chegaram à Oklahoma, Arizona e Kentucky. **O país vive o desmonte da educação**, com salários baixíssimos e uma estrutura educacional muito aquém da necessária. O movimento que acontece hoje nos Estados Unidos é o maior em décadas e reúne dezenas de milhares de professores e funcionários que paralisaram as aulas.



NIGÉRIA
Na Nigéria, a liberdade de expressão é reprimida duramente. Os trabalhadores que ousam ir às ruas contra o agravamento da pobreza sofrem com violência policial e prisões.

FRANÇA: luta contra reforma trabalhista

Os trabalhadores da França estão em luta contra a reforma trabalhista proposta pelo presidente Emmanuel Macron. **Os ataques miram principalmente os ferroviários, responsáveis pelo transporte de mais de cerca de 4,5 milhões de franceses.** Os trabalhadores marcaram dois dias de greve por semana até o mês de junho. À luta dos ferroviários somam-se os eletricitários, aeroviários e demais funcionários públicos.



MÉXICO

O presidente mexicano, Peña Nieto, garantiu a privatização da empresa estatal de petróleo e liberou os aumentos no preço do combustível. **Agora, os trabalhadores do México lutam contra a alta da gasolina.**



BRASIL

Aqui, os servidores municipais de Florianópolis estão em greve desde o dia 12 de abril contra a criação das Organizações Sociais nos serviços públicos. **A categoria tem lutado bravamente contra as inúmeras tentativas de desmobilização por parte da Prefeitura e conta com o apoio dos demais trabalhadores da cidade.** Além disso, em diversos locais, os trabalhadores da educação têm se levantado contra a falta de investimentos e a retirada de direitos. Em Belo Horizonte e Araucária, os professores fizeram greve e resistiram ao descaso das administrações municipais. Os trabalhadores de BH também enfrentaram a truculência da Polícia Militar.



ALEMANHA:

vitória na redução da jornada

Após uma série de greves, os metalúrgicos alemães conquistaram a **redução da jornada de trabalho de 35 para 28 horas semanais.** Cerca de 900 mil trabalhadores que têm necessidade de cuidar de crianças, idosos e parentes adoecidos poderão usufruir a conquista.



ÁFRICA DO SUL

Em abril, mais de 80 mil trabalhadores cruzaram os braços na capital Joanesburgo contra o **salário mínimo abaixo da linha da pobreza** e retirada de direitos trabalhistas.

Fonte: National Union of Metalworkers of South Africa (NUMSA)



CHINA

Só em 2018 foram mais de 400 greves por todo o país. **Centenas de trabalhadores da educação e da saúde cobram pagamento de benefícios, pensões, aposentadorias e lutam contra a desigualdade social.**



Trabalhadores do mundo: SÓ A LUTA MUDA A VIDA!

